



PreviNE



Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO nº 05

SETEMBRO DE 2012

RISCO AVIÁRIO Colabore com a Prevenção



As pistas da maioria dos grandes aeroportos brasileiros foram construídas a mais de 40 anos, em locais, à época, distantes dos centros urbanos e de seus moradores. Na década de 70, o Brasil apresentava uma população correspondente à metade da atual (IBGE, 2004), a relação entre os resíduos sólidos nas cidades e a aviação ainda não havia sido identificada, mas já havia dois acidentes fatais registrados, no Rio de Janeiro e em Guaratinguetá, em consequência de colisões de aeronaves militares com aves comumente atraídas por material orgânico, ambos ocorridos em 1962 (BRASIL, 2011).

Desde essa época, as cidades têm aumentado de tamanho sem um adequado planejamento, acabando por situar a maioria dos aeroportos do país. A importância do assunto é ratificada por sua inclusão na Constituição Federal (CF) de 1988, que obriga os municípios a planejar e controlar o uso e a ocupação do solo urbano, ordenando o pleno desenvolvimento das funções sociais das cidades, a fim de que se garanta o bem-estar dos seus habitantes.



PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II





PreviNE

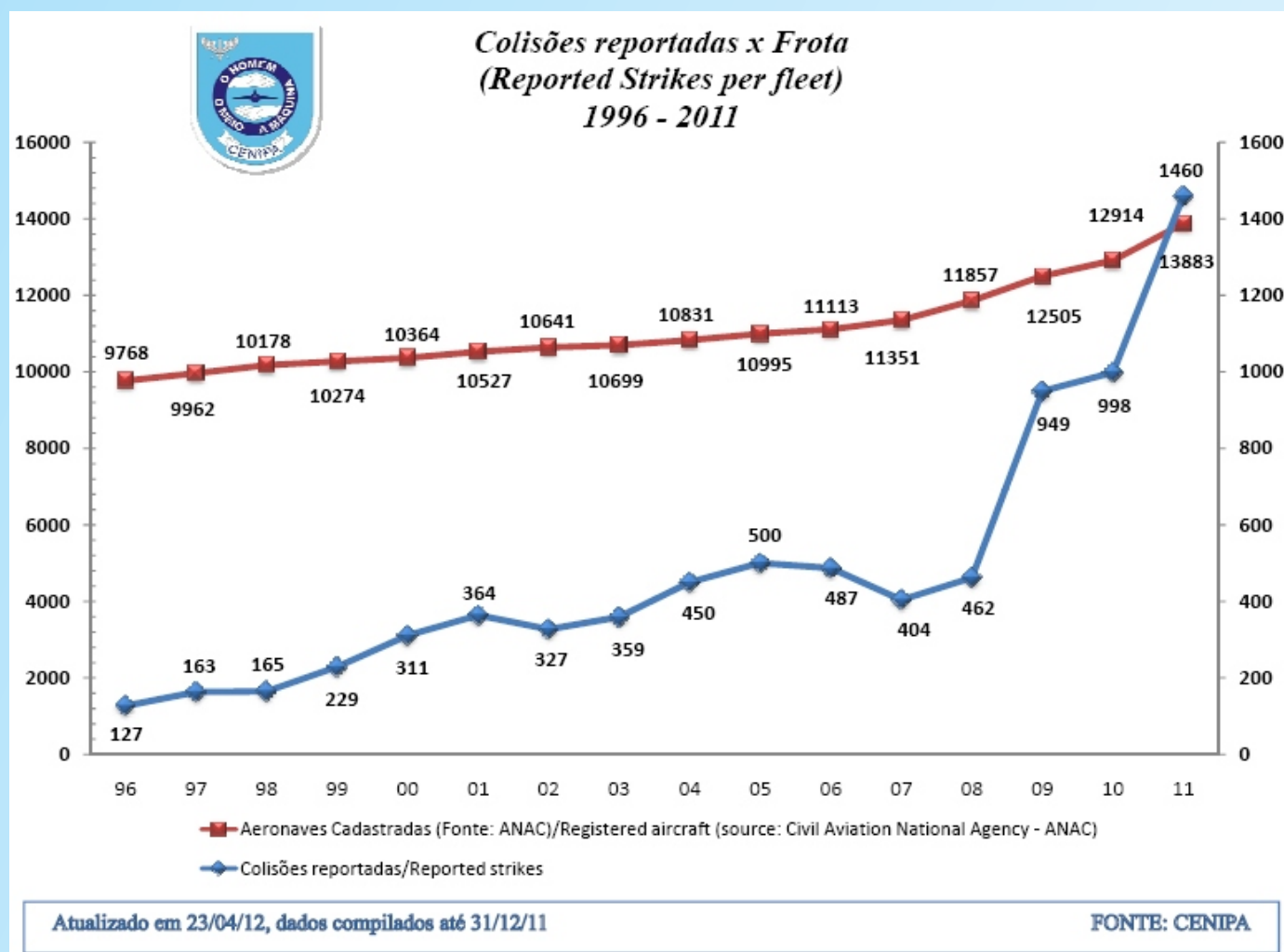


Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO Nº 05

SETEMBRO DE 2012

Dessa maneira, a maior quantidade de voos e o maior número de aeroportos circundados por cidades em crescimento espontâneo têm contribuído para o aumento das ocorrências de colisão entre aeronaves e aves ou outros animais. Essa situação cria o “Risco Aviário”, isto é o risco decorrente do uso concomitante do mesmo espaço, no ar e no solo, por aeronaves e aves ou outros animais (BRASIL, 2011).



PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II





PreviNE



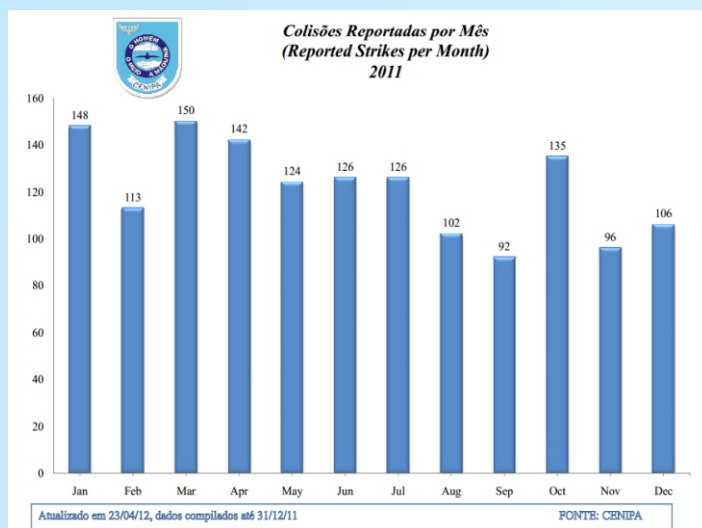
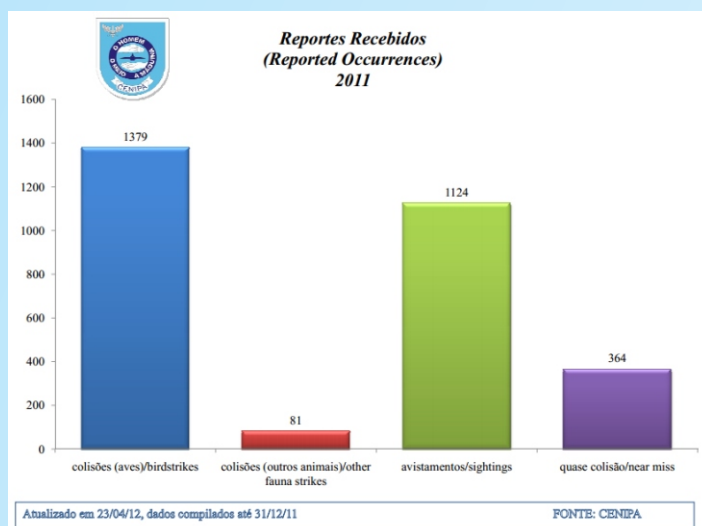
Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO nº 05

SETEMBRO DE 2012

Tendo em vista os números preocupantes e alarmantes do aumento de ocorrências de Risco Aviário reportadas nos últimos anos e a urgência que o problema requer, o Ministério da Defesa (MD) criou a portaria nº 1887/2010 que estabelece medidas mitigatórias do risco aviário nos aeroportos e suas imediações. Coube ao Comando da Aeronáutica (COMAER) confeccionar o PCA 3-2/2011, que estabelece o Plano Básico do Gerenciamento do Risco Aviário (PBGRA).

Este Plano, que se aplica às organizações do COMAER, à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), aos Administradores Aeroportuários e aos operadores de aeronaves no território brasileiro, visa definir parâmetros para as análises de implantação de empreendimentos e/ou atividades com potencial atração de aves, na Área do Gerenciamento do Risco Aviário (AGRA) dos aeródromos brasileiros. AAGRA é uma área circular, com centro no ponto médio da pista do aeródromo, e possui um raio de 20km (BRASIL, 2011, p.7).



PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II





PreviNE



Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO nº 05

SETEMBRO DE 2012

Desde então, equipes dos Serviços Regionais de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA) têm realizado, sob a coordenação do CENIPA, o levantamento dos focos atrativos no entorno dos aeroportos tido como prioritários, de acordo com a lista de aeródromos prioritários para o gerenciamento do risco aviário (LAPGRA). Todos os focos atrativos levantados são compilados em um relatório descritivo (RD) e encaminhados para ANAC, via CENIPA. A ANAC, por sua vez, foi incumbida de informar oficialmente às prefeituras sobre os problemas detectados, para que sejam adotadas medidas que reduzam a atração de aves no entorno de cada um desses aeroportos.

CENIPA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

Comunicação de Ocorrências RCSV **Risco Aviário** Raio Laser Risco Baloeiro

Menu Principal

- Home
- O CENIPA <
- Cursos <
- Biblioteca
- Credenciais <
- Legislação
- Formulários
- Efetivo

Investigação

- Relatórios Finais
- O que é Investigação

Prevenção

- Divop
- ONDA

SERIPA II identifica foco atrativo de ave em Campina Grande

Uma equipe do Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA II) identificou (28/05) focos atrativos de aves perto do aeroporto de Campina Grande (PB), para prevenir acidentes no período de festas juninas, em que o movimento do aeródromo aumenta. Além disso, houve reunião com o Superintendente do Aeroporto, Nilson Suassuna, e com a Gerente de Segurança Operacional, Geanne Íris, a fim de planejar as ações que seriam desenvolvidas para monitorar e identificar novos focos atrativos de aves na região.

Conforme previsto no [Plano Básico de Gerenciamento do Risco Aviário \(PBGRA\)](#), é de responsabilidade dos Serviços Regionais de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos buscar informações sobre focos de atração de aves existentes na Área de Gerenciamento de Risco Aviário (AGRA), para consolidar e enviar posteriormente ao CENIPA.

AEROPORTO PRESIDENTE JÂNIO QUADROS

PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II



PreviNE



Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO nº 05

SETEMBRO DE 2012

RISCO AVIÁRIO Colabore com a Prevenção

O CENIPA tem elaborado constantes campanhas com o intuito de incentivar e estimular o reporte de avistamento de aves e/ou outros animais, quase colisão e colisões com aves e/ou outros animais, através da ficha **CENIPA 15** e dos focos atrativos de aves ou com potencial atrativo de aves, através da ficha **CENIPA 15A**, ambas com a finalidade de se manter um banco de dados confiável a fim de auxiliar na mitigação e no gerenciamento do risco aviário. Todos os reportes podem ser realizados pelo website www.cenipa.aer.mil.br.

The screenshot shows the CENIPA website interface. At the top, there is a navigation bar with tabs for 'Comunicação de Ocorrências', 'RCSV', 'Risco Aviário', 'Raio Laser', and 'Risco Baloeiro'. A red arrow points to the 'Risco Aviário' tab. Below the navigation bar, there is a 'Menu Principal' with links to Home, O CENIPA, Cursos, Biblioteca, Legislação, Credenciais, and Formulários. The main content area features a news article titled 'CENIPA identifica risco' with a photo of birds in flight. To the right of the article is a dropdown menu for 'Risco Aviário' with options: 'Reporte sua Colisão', 'Reporte sua Quase Colisão ou Avistamento', 'Reporte de foco atrativo de aves', 'Plano Básico de Gerenciamento - PBGRA', 'Entendendo o Risco Aviário', and 'Faça sua Pesquisa'. Below the menu is a 'Material de Apoio' section with links for 'Fotos', 'Textos', and 'Audio & Vídeo'. On the far right, there is a 'Campanha de Prevenção' section with a graphic about laser use and a 'Revista Científica' section with a 'SIPAER' cover.

Para o sucesso do controle do risco aviário, é importante o engajamento, sistemático e diário, não só dos envolvidos e responsáveis na implementação do gerenciamento do risco aviário em seus locais de trabalho, mas também de todos os profissionais da aviação civil e militar, com destaque para os pilotos, diagnosticando e reportando os avistamentos de aves e/ou outros animais, as colisões e quase colisões de aves e/ou outros animais, os focos atrativos de aves, os tipos de aves e quantidade existente nesses focos, horários e outras informações pertinentes constantes das fichas CENIPA 15 e CENIPA 15A.

PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II





PreviNE



Segundo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
Boletim Informativo de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Região Nordeste

EDIÇÃO Nº 05

SETEMBRO DE 2012

Ficha CENIPA 15A

SIPAER **Plano Básico de Gerenciamento do Risco Aviário** **SERIPA II**
FICHA CENIPA 15A
Identificação de foco de atração de aves na AGRA

1 Aeródromo (código OACI) _____ 2 Data (DDMM/AAAA) / / _____

3 Município: _____ 4 DADOS DO LOCAL atrativo de aves
COMAR: I II III IV V VI VII

5 Período da observação
Hora local: : Alvorada Dia Crepúsculo
Estação do ano
 Primavera Verão Outono Inverno

6 Localização Geográfica
Coordenadas (graus/minutos/segundos): S ° ' " W ° ' "
Distância do aeródromo: , km
Setor: Nordeste Sudeste Sudoeste Noroeste

7 Tipo de foco atrativo (registrar informações complementares no campo observações)

<input type="checkbox"/> Vazadouro de lixo	<input type="checkbox"/> Terreno baldio	<input type="checkbox"/> Vegetação nativa (área protegida)	<input type="checkbox"/> Atividades de aquicultura
<input type="checkbox"/> Aterro Sanitário	<input type="checkbox"/> Aterro Controlado	<input type="checkbox"/> Área alagada	<input type="checkbox"/> Área de mineração
<input type="checkbox"/> Esgoto à céu aberto	<input type="checkbox"/> Estação tratamento de efluentes	<input type="checkbox"/> Espelho(s) d'água	<input type="checkbox"/> Cultura agrícola
<input type="checkbox"/> Abatedouro de animais	<input type="checkbox"/> Criadouro de animais	<input type="checkbox"/> Área gramada	<input type="checkbox"/> Depósito(s) de grãos
<input type="checkbox"/> Curtume	<input type="checkbox"/> Edificações (poleiro)	<input type="checkbox"/> Outro tipo de poleiro (descrever)	<input type="checkbox"/> Outro tipo de foco (descrever)

8 AVES OBSERVADAS NO FOCO ATRATIVO

Espécie	Quant	Espécie	Quant
Quero quero / itéú (Família Vanelidae)		Codornas, perizes e inhambus (Família Tinamidae)	
Urubus (Família Cathartidae)		Curicacas, corocorós e tapicurús (Família Threskiornithidae)	
Carcará, carancho, gavião de queimada (Família Falconidae)		Fragatas e tesourões (Família Fregatidae)	
Demais gaviões e falcões (Ordem Falconiformes)		Caivotas e trinta réis (Família Laridae e Sternidae)	
Corujas (Ordem Strigiformes)		Garças (Família Ardeidae)	
Albatrozes (Família Diomedelidae)		Garça vaqueira, botadeira, cumacoi, cupara (Bubulcus ibis)	
Andorinhas e andorinhões (Família Hirundinidae e Apodidae)		Patos e marrecas (Família Anatidae)	
Anhuma, inhaima, ema preta (Anhima cornuta)		Periquitos, papagaios, caturritas, maritacas (Família Psittacidae)	
Tachá (Chauna torquata)		Araras (Família Psittacidae)	
Anu branco e preto (Família Cuculidae)		Pica paus (Família Picidae)	
Atobás (Família Sulidae)		Pombos e rolinhas (Família Columbidae)	
Bacurau, curiangos e coruções (Família Caprimulgidae)		Seriema (Cariama cristata)	
Batufrás e maçaricos (Família Charadriidae)		Tesourinha (Tyrannus savana)	
Biguá, mergulhão, pata d'água (Phalacrocorax brasilianus)		Tucanos (Família Ramphastidae)	
Biguatinga, mergulhão serpente, peru d'água (Anhinga anhinga)		Tutuís, jaburus (Jabiru mycteria)	
Cabeça seca (Mycteria americana)		Demais Pássaros (Ordem Passeriformes)	
Outra: (espécie:)		Outros: (espécie:)	

9 Observações:

10 Observado por (nome / local de trabalho): _____ Biólogo: Sim Não
E-mail (s): _____ Telefones / fax: _____

Enviar para: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
EMAIL: psicoaviario@cenipa.aer.mil.br OU psicoaviario@cenipa.intnet

FONTES

CENIPA, SERIPA II e SERIPA VII;

Revista Conexão SIPAER v, 3, n, 2, mar-abr 2012; e

Revista Conexão SIPAER v, 2, n, 3 ago 2011.

CONTATOS

Seção de Prevenção: (81) 2129-7303
E-mail: previne@seripa2.aer.mil.br
Layout e desenvolvimento: Cb Felipe
E-mail: felipeseripa2@gmail.com

PREVENÇÃO, INVESTIGAÇÃO, CUIDAR DA AVIAÇÃO É A NOSSA OBRIGAÇÃO!!!

SERIPA II

